

Falta de obras condena Porto de São Mateus

Linhares (Sucursal) – Apesar de tombados pelo Patrimônio Histórico, os casarões coloniais que formam o sítio Porto de São Mateus, no Norte do Estado, estão desabando por falta de obras para sua recuperação. Os moradores das favelas vizinhas e alguns invasores dos sobrados estão contribuindo para a demolição, transformando as escoras em lenhas e retirando o que podem dos velhos prédios.

As fachadas de dois casarões históricos já desabaram, e o marco da fundação de São Mateus, colocado no Porto Histórico por Thomé Couceiro de Abreu, em 1764, corre o risco de desaparecer caso os casarões desabem em cima dele. Foram recuperados somente os prédios que abrigam o setor de turismo, a Câmara de Vereadores e uma escola.

O projeto de revitalização do Sítio Histórico de São



O tombamento pelo Patrimônio Histórico não conseguiu salvar o Porto de São Mateus, no Norte do Estado

Mateus não passou do papel. A secretária municipal de Cultura e Turismo, Vitória Martins, disse que vários apelos foram feitos ao Departamento Estadual de Cultura (DEC), alertando sobre as condições precárias dos casarões, mas nada

foi providenciado. A Prefeitura procura fazer o escoramento.

O processo de restauração, na avaliação do prefeito Amocim Leite, esbarra nas atitudes de famílias tradicionais, que são as proprietárias dos imóveis e exigem verdadeiras for-

tunas pelas ruínas. Só que estes casarões estão há mais de dez anos invadidos por favelados e em estado precário de conservação, colocando em risco tanto a vida deles quanto a de quem transita pela antiga Rua do Comércio, alerta.